

O Saber do Pensar e o Saber do Sentir: O Psicossoma em Winnicott e os Afetos no Poema Ressentimento

Lima Psicanalista¹

Ressentimento do mundo

Enquanto no mundo tem gente pensando que sabe muito, eu apenas sinto.

Muito.

(Carlos Drummond de Andrade)

“Os poetas e filósofos descobriram antes de mim o inconsciente; o que eu descobri foi o método científico pelo qual o inconsciente pode ser estudado”.

(Sigmund Freud)

No poema “Ressentimento do mundo” o poeta descreve um conceito importante do Psicanalista *Donald W. Winnicott* na qual a mente “*é uma faculdade que tem uma função elaborativa de descrever a experiência do psicossoma*”.

Freud no início da psicanálise achava era suficiente apenas trazer para o consciente o conteúdo recalçado, o analista teria a função de interpretar. Assim, a tomada de consciência eliminaria o sintoma que perderia a razão de existir como *formação de compromisso entre o ego e o inconsciente*. A teoria não confirmou a experiência, os sintomas permaneciam, assim, Freud percebeu que o trauma precisaria ser vivenciado, revivido, sentido, com toda sua carga afetiva.

Nesse caso, fazer com que a lembrança (saber da mente) se unisse ao corpo, para que a experiência fosse resignificada, elaborada, ou seja, unificar o “*saber do corpo*” (psique/soma) com o “*saber da mente*” (*interpretação sobre o sentir do corpo*).

O poeta não “re”-sente, apenas “sente”, vive os afetos, deixa se afetar, seu “saber” não vinha do consenso de “*gente que pensa que sabe*”, que quantifica o “*saber do pensar*” do conhecer através da mente que re-“flete” sobre o sentir do corpo, que tenta o moralizar, enclausurar, através do decodificar, nomear o que o que está para além do nome.

Há uma diferença entre o “*saber*” do pensar de quem pensa que “*sabe muito*” para o “*saber*” do *sentir*, que está para além do pensar, assim, para o poeta quantificar o saber é preciso sentir, e sentir “*muito*”!

No poema o poeta percebe um conflito entre o “*pensar como uma apropriação do intelecto*” com o “*saber que tem origem no sentir*”. O corpo sabe o que a mente desconhece. E o que tem a ver com Winnicott? Winnicott desenvolve o conceito de “*psicossoma*” como uma unidade, “*a mente é uma faculdade que tem uma função elaborativa de descrever a experiência do psicossoma*”. Dessa forma o pensamento surge para tentar dar sentido à experiência.

O corpo na sua totalidade que ele chama de *psicossoma* que “*sente as sensações*” os nomes dados ao “*sentir do corpo*” é o saber da “mente” fruto de uma “*dissociação*”, uma interpretação fora do *psicossoma*. Então para Winnicott, “*É preciso viver o verdadeiro self, sentir a experiência do corpo (psique/soma) na sua espontaneidade*”.

O saber da interpretação da mente sobre o que o “*corpo sente*” através do pensar, não é suficiente, é preciso o “*pensar do corpo*” (psique/soma), o saber do sentir, dos afetos. Por isso, o poeta não “re”- sente, apenas “sente”, se afeta e deixa-se afetar. Seu “saber” não vem do consenso dos que “pensam que sabe” dos tentam quantificar o “saber do pensar”, para ele, o saber da mente que interpreta o sentir do corpo, tenta o moralizar, enclausurar, inibir o potencial criativo, na tentativa de decodificar, nomear o que o que está para além do nome.

O poeta e o *psicanalista* concordam que há uma diferença entre o “saber do pensar”, de quem pensa que “sabe muito”, para o “saber do sentir”, que está para além do pensar. Assim, o poeta e o *psicanalista* sabem que o saber do sentir não pode ser quantificado, porque é preciso sentir, e sentir “muito”!

¹ Formado pelo Centro de Formação de Assistência à Saúde (CEFAS) – Campinas/SP. (Registrado pelo Conselho Regional de Psicologia 6a Região (CRP 06). Sob no 2096/j de 18/08 2000). Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Pós graduado em Filosofia e Ensino de Filosofia pelo Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR)- SP. Mestre em Ciências da Religião pelo Seminário Nazareno das Américas (SENDAS). San José - Costa Rica – CR.
Rua Genivaldo Alves Pereira nº 06 – Jardim Santo Antônio - Campinas- SP. CEP 13054-793
WhatsApp: (19) 9 8707-9856
E-mail: limapsicanalista.dh@gmail.com
<https://www.facebook.com/jose.lima.585/>
<https://www.instagram.com/lima.psicanalista.dh/>
<https://www.webartigos.com/autores/jljesus1970>.